



30^o CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 1 - Não deixar ninguém para trás

Modalidade: trabalho completo

Tendências temáticas nos periódicos vinculados ao Portal de Periódicos Udesc em 2023: uma análise sob a perspectiva da diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade

Thematic trends in journals linked to the Udesc Journal Portal in 2023: an analysis from the perspective of diversity, equity, inclusion and accessibility

Marcela Reinhardt de Souza – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Dayane Dornelles – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Resumo: Objetiva analisar as temáticas dos artigos publicados nos periódicos vinculados ao Portal de Periódicos Udesc, identificando tendências relacionadas a diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade. Foram examinadas 1.858 palavras-chave e 30 dossiês temáticos, revelando uma abordagem de temas como diversidade, inclusão, tecnologia assistiva, inclusão de idosos e pessoas com deficiência, territórios populares, luta antirracista e os direitos dos povos indígenas. A análise evidencia a relevância da produção científica do Portal de Periódicos da Udesc para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Palavras-chave: Princípios DEIA. Portal de Periódicos. Periódicos científicos.

Abstract: It aims to analyze the themes of articles published in journals linked to the Udesc Journal Portal, identifying trends related to diversity, equity, inclusion and accessibility. 1,858 keywords and thirty thematic dossiers were examined, revealing an approach to themes such as diversity, inclusion, assistive technology, inclusion of the older people and people with disabilities, popular territories, anti-racist struggle and the rights of indigenous peoples. The analysis demonstrates the relevance of the scientific production of the Udesc Journal Portal to the construction of a fairer and more equitable society.

Keywords: DEIA Principles. Journal Portal. Scientific journals.



1 INTRODUÇÃO

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) atua no ensino, pesquisa e extensão, contando com 13 unidades distribuídas pelo estado de Santa Catarina (Udesc, [202-]). Por meio da sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, acompanha e supervisiona os cursos de pós-graduação, sendo um dos objetivos ampliar a produção científica visando solucionar questões relevantes para a sociedade [Udesc, [20--]].

Nesse sentido, programas de pós-graduação, núcleos e grupos de pesquisa e departamentos da Udesc são responsáveis pela publicação de 21 periódicos vinculados ao Portal de Periódicos Udesc. Esses periódicos publicam artigos científicos de diversas áreas, incluindo Artes Visuais, Artes Cênicas, Moda, Design, Música, Ciências Agrárias e Veterinárias, Educação e História (Udesc, [2023a]). Em 2023, esses periódicos publicaram “728 documentos, entre artigos científicos, relatos de experiência, traduções, resenhas e outros” (Udesc, 2024).

O Portal de Periódicos Udesc faz parte dos serviços ofertados pela Biblioteca Universitária e objetiva gerenciar a política institucional em relação aos periódicos científicos da universidade; promover o acesso aberto; promover a divulgação, a preservação e a qualidade dos periódicos e oferecer apoio técnico às equipes editoriais (Udesc, [2023b]).

Todos esses periódicos são de acesso aberto diamante, ou seja, não cobram taxas para leitura ou publicação e seguem modelos não comerciais, o que é compatível com o fato de serem mantidos por uma universidade pública e gratuita (Manifiesto, 2023). O acesso aberto faz parte dos pilares da ciência aberta, que de acordo com Anglada e Abadal (2018), deve ser colaborativa e feita com e para a sociedade. A ciência deve sair dos seus próprios muros e interagir com a sociedade para a qual está se dirige. Nessa perspectiva, a Unesco (2022) destaca a importância de que a ciência aberta promova a inclusão de grupos tradicionalmente sub-representados e contribua para reduzir desigualdades no acesso ao desenvolvimento científico e às capacidades de diferentes países e regiões.

Para buscar a diversidade na publicação científica, é essencial conhecer quem são as pessoas que fazem parte desse sistema, quem são as pessoas que publicam, emitem

pareceres, editam e têm acesso às publicações. Tendo isso em vista, perguntamos quais foram as principais temáticas dos artigos publicados nos periódicos vinculados ao Portal de Periódicos Udesc em 2023 e como essas temáticas se relacionam com os princípios de diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade (DEIA)?

Para responder a essa pergunta, o objetivo deste trabalho é analisar as temáticas dos artigos publicados nos periódicos vinculados ao Portal de Periódicos Udesc, identificando tendências relacionadas à diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade.

Consideramos essa temática relevante como um ponto de partida para investigar como os periódicos da Udesc estão se adequando às questões da diversidade na publicação científica, o que pode auxiliar na avaliação da representatividade da produção científica da instituição. É importante que a ciência contribua para o avanço das práticas inclusivas e as equipes editoriais dos periódicos precisam assumir esse compromisso com a sociedade.

O C4DISC mantém uma série de documentos orientadores atualizados para o atendimento à diversidade e inclusão na comunicação acadêmica, como padrões para acessibilidade, orientações linguísticas e kits de ferramentas para equidade. O C4DISC (2021, tradução nossa) considera diversidade como:

composição de um grupo de pessoas de diversas origens demográficas: identidades (inatas e selecionadas); a força coletiva de suas experiências, crenças, valores, habilidades e perspectivas; e as formas históricas e atuais pelas quais esses grupos foram afetados por estruturas de poder.

E inclusão, para o C4DISC (2021, tradução nossa) é

o ato de estabelecer filosofias, políticas, práticas e procedimentos para garantir o acesso equitativo a oportunidades e recursos que ajudem os indivíduos a contribuir para o sucesso de uma organização.

É preciso refletir sobre a diversidade que a editoração científica precisa, tanto nas temáticas de pesquisa publicadas, quanto nas pessoas que fazem parte de todo o processo científico. Preconceitos, vieses e julgamentos sobre a capacidade científica das pessoas ou sobre a pertinência científica dos temas de pesquisa, devem ser reconhecidos para que possam ser superados. Afinal, como enfatizou Bourdieu (1994, p. 124, grifo do autor): “[...] os julgamentos sobre a capacidade científica de um estudante ou de um pesquisador estão *sempre contaminados*, no transcurso de sua carreira, pelo conhecimento da posição que ele ocupa nas hierarquias instituídas”.

Nesse sentido, a Unesco (2022, p. 17) destaca que a ciência aberta deve ser orientada por princípios e valores como equidade e justiça, diversidade e inclusão, colaboração, participação e inclusão. Ao considerar a diversidade e a inclusão, deve abranger não apenas a comunidade científica tradicional, mas também “povos indígenas e comunidades locais, e atores sociais de diferentes países e regiões, como for apropriado”. E para que exista equidade, todas as pessoas precisam receber os recursos e apoio necessários para que possam acessar às oportunidades disponíveis aos seus pares (C4DISC, 2021, tradução nossa).

Na Declaração em Apoio à Ciência Aberta com IDEIA, o SciELO (2023) opta por incluir a letra “i” de impacto e solicita que líderes de programas de acesso aberto busquem também maximizar o impacto da ciência aberta, promovendo também a inclusão, diversidade, equidade e acessibilidade ao longo do ciclo de pesquisa. Isso pode refletir no incentivo para pesquisas relacionadas aos princípios DEIA, a fim de que o conhecimento científico sobre esses temas avance cada vez mais. Nessa direção, Fleury (2024) chama a atenção para que pesquisadores e educadores incorporem

maior diversidade, equidade e inclusão em suas pesquisas, tornando as minorias raciais e étnicas mais visíveis, o que exige autoconhecimento, posicionamento e métodos de amostragem, estabelecendo uma base de pesquisa sólida que valorize esses princípios, incluindo orientar as pesquisas de alunos.

Ao identificar as tendências temáticas nos periódicos Udesc, podemos encontrar lacunas na cobertura de assuntos relacionados aos princípios DEIA, o que pode orientar futuras pesquisas e iniciativas editoriais.

2 METODOLOGIA

Quanto à sua natureza, este trabalho é uma pesquisa descritiva, visto que seu objetivo consiste em analisar as temáticas dos artigos dos periódicos Udesc (Gil, 2002). Em relação à abordagem, é mista, muito utilizada nas Ciências Sociais, pois analisa os dados tanto de forma quantitativa quanto qualitativa (Creswell, 2007). Quanto aos procedimentos, é documental, pois utiliza dados que não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados (Gil, 2002).

Para o levantamento de dados, foi realizada uma coleta das palavras-chave dos artigos publicados no ano de 2023 nos 21 periódicos ativos vinculados ao Portal de Periódicos Udesc, sendo que apenas 18 publicaram naquele ano. Na etapa quantitativa, com o uso do editor de planilhas Excel, as palavras-chave foram contabilizadas para verificar sua ocorrência e frequência. Na segunda etapa, foi realizada uma interpretação qualitativa para relacionar se essas palavras-chave podem se conectar com os princípios DEIA. Essa etapa de interpretação foi conduzida por duas pessoas, e, em caso de divergência, foi feita uma leitura das demais palavras-chave do mesmo artigo para chegar a um consenso.

Também foram analisados os fascículos publicados como dossiês temáticos para identificar as temáticas que podem ser relacionadas aos princípios DEIA. Essa análise foi realizada a partir da leitura dos títulos dos fascículos e dos textos dos editoriais ou apresentações dos dossiês.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No ano de 2023, foram identificadas 1.858 palavras-chave entre os artigos publicados pelos periódicos Udesc, após remoção das duplicadas. Abaixo segue a listagem das 10 mais utilizadas. Optamos pela não apresentação dos elementos em um quadro por questões de acessibilidade.

Educação: 21 vezes

Inclusão: 20 vezes

Moda: 17 vezes

Memória: 15 vezes

Formação de professores: 14 vezes

Tecnologia assistiva: 14 vezes

Envelhecimento: 13 vezes

Circo: 12 vezes

Arte: 11 vezes

Figurino: 11 vezes

Ao iniciarmos a análise das palavras-chave em busca de termos relacionados aos princípios DEIA, encontramos, já nessa primeira listagem, os termos “inclusão”,

“tecnologia assistiva” e “envelhecimento” entre os mais citados. Ao ampliarmos a análise, identificamos 198 palavras-chave relacionadas à temática, o que representa 11% do total.

Entre as palavras-chave mais frequentemente utilizadas, destacam-se: “inclusão”, “tecnologia assistiva”, “envelhecimento”, “gênero”, “pessoas com deficiência”, “transtorno do espectro autista”, “educação de jovens e adultos”, “grotesco”, “sustentabilidade”, “capacitismo”, “deficiência visual”, “direito à cidade”, “educação especial”, “educação inclusiva”, “idosos”, “acessibilidade” e “libras”.

A escolha dessas palavras-chave e da publicação de artigos nessas temáticas podem estar relacionadas ao fato de que, em 2023, foram publicados 30 fascículos com dossiês, dos quais 12 abordaram temáticas relacionadas à diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade. Abaixo segue a listagem de periódicos e os respectivos títulos dos dossiês temáticos.

Human Factors in Design: 4º Congresso Brasileiro de Design e Tecnologia Assistiva

Modapalavra e-periódico: Moda, sustentabilidade e inclusão

Móin-Móin: Teatro de animação africano e afrodiáspórico

Orfeu: Educação Musical Especial e Inclusiva: diálogos sobre políticas, práticas e formação docente

PerCursos: A multidimensionalidade das velhices: perspectivas do envelhecimento nas agendas do século XXI

PerCursos: Perspectivas contracoloniais e ecologias antirracistas em tempos de catástrofes planetárias

PerCursos: Questão urbana, os sujeitos dos territórios populares e a luta pelo direito à cidade

Revista Apotheke: Experiências dissidentes no ensino de Artes Visuais

Revista de Ensino em Artes, Moda e Design: Arte, poéticas e visibilidades da pessoa com deficiência

Revista Educação, Artes e Inclusão: Educação e inclusão: caminhos multidisciplinares

Revista Linhas: Educação de pessoas jovens, adultas e idosas em contextos político-pedagógicos e curriculares

Revista Tempo e Argumento: Povos Indígenas e História do Tempo Presente

A maioria dos dossiês publicados pelos periódicos Udesc em 2023 aborda questões relacionadas aos princípios DEIA. As temáticas incluem: pessoas idosas, territórios populares, inclusão, luta antirracista, povos indígenas, pessoas com deficiência e tecnologia assistiva.

A preocupação com a pessoa idosa está presente no dossiê da PerCursos, que trata da multidimensionalidade das velhices (Moura, *et al.*, 2023). Para os autores, o envelhecimento é visto como uma conquista social, mas que não significa necessariamente que venha acompanhado de maior qualidade de vida. Esse processo demanda de uma agenda de políticas públicas, sendo considerada

uma questão central na agenda das emergências climáticas, dos objetivos do desenvolvimento sustentável, da justiça social, da reforma urbana, da defesa do Sistema Único de Saúde e da Previdência Social e Assistência Social Pública, da inclusão, da decolonialidade, entre outras (Moura *et al.*, 2023, p. 1-2).

Incluir a temática das pessoas idosas nas publicações científicas pode contribuir para reduzir os preconceitos, à medida que traz conhecimentos sobre a realidade. Segundo o C4DISC (2022), julgamentos e suposições sobre uma pessoa devido à sua idade percebida, prosperam com base em estereótipos negativos. Esse preconceito pode ser combatido quando o envelhecimento é tema de pesquisas acadêmicas.

Além disso, trazer o olhar da ciência para a velhice pode contribuir na construção de políticas públicas que promovam qualidade de vida para as pessoas idosas, e por isso, é importante que esse debate seja estimulado pelos periódicos.

No que diz respeito ao debate entre moda, sustentabilidade e inclusão, a Modapalavra publicou um dossiê com olhar para a dimensão social da sustentabilidade. As autoras acreditam que essa abordagem pode impulsionar novas criações e disseminações (De Carli; Martins, 2023). Entre os artigos, há discussões sobre o envolvimento de empresas, pessoas físicas, o Poder Público e novos negócios cooperativados de reciclagem, além de projetos inclusivos e sustentáveis que promovem o compartilhamento entre um designer e comunidades de artesãos.

Pensando sobre a inclusão nas cidades, o dossiê da PerCursos intitulado “Questão Urbana, os sujeitos dos territórios populares e a luta pelo direito à cidade” questiona “o quanto esta cidade incorpora com dignidade todos os seus moradores?” (Farage, *et al.*, 2023, p. 4). O dossiê buscou publicar artigos que provocassem reflexões

a partir da percepção do aumento do pauperismo, fome, miséria, desemprego e subemprego nas cidades. De acordo com o “Modelo de inclusão da diversidade e equidade (IDE) com foco em gênero e raça: manual de aplicação” (Brasil, 2023), o ato de incluir as pessoas que têm pouco ou nenhum acesso ao poder social no seu direito de pertencer a uma cidade faz parte do conceito de inclusão.

A preocupação com as questões de diversidade e inclusão é visível na revista *PerCursos*, que publicou três dossiês com essas temáticas. O conjunto de artigos com a temática contracolonial e ecologias antirracistas destaca que “as formas de ‘reexistir’ encontradas pela população negra e indígena têm cada vez mais inspirado novos imaginários de criação de outros mundos possíveis” (Silva; Lowade; Barbosa Neto, 2023, p. 1). Para os autores, esse dossiê é parte do movimento contracolonial em curso, pois os artigos publicados apresentam possibilidades de construir novos mundos, mesmo com todas as opressões e violências sociais enfrentadas por esses grupos.

Conforme Silva, Lowade e Barbosa Neto (2023) o trabalho intelectual de pessoas negras e indígenas é contundente para explicar o caráter colonialista e racista da nossa sociedade. Ao encontro dessa ideia, a *Tempo e Argumento* publicou um dossiê sobre povos indígenas e a história do tempo presente, em que buscam trazer as falas dessas pessoas. Um exemplo é o artigo da pesquisadora guarani Geni Núñez (2023), que “apresenta perspectivas guarani acerca da colonização, seus efeitos e meios de resistência”, a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso de acadêmicos do povo Guarani.

De acordo com o texto do editorial desse dossiê da *Revista Tempo e Argumento*, a inclusão da História dos povos indígenas na historiografia contribui para que esta “não esteja alheia aos debates públicos que envolvem a necessidade de mudanças estruturais na exploração econômica, nas relações políticas e nas interações socioculturais” (Arend; Lhon; Cubas, 2023, p. 3). Isso está alinhado com a proposta de Geni Núñez (2023, p. 1), que defende que as “perspectivas indígenas sejam cada vez mais reconhecidas como epistemologias válidas para se pensar e combater racismo e etnogenocídio”.

Nessa orientação de inserir na ciência falas que representem a diversidade, temos o dossiê “Teatro de Animação africano e afrodiaspórico”, publicado pela Móin-Móin. Este dossiê foi concebido com o propósito de incorporar e destacar vozes que discutem as “matrizes culturais africanas e afrodiaspóricas e como elas estão presentes

na cultura brasileira como elementos basilares, tanto em aspectos histórico-sociais quanto artísticos” (Santos *et al.*, 2023, p. 12). Esse dossiê contribui para uma compreensão mais ampla e inclusiva da cultura brasileira, promovendo a diversidade e a representatividade.

Seguindo a preocupação com a representatividade, a Revista Linhas, no dossiê intitulado “Educação de pessoas jovens, adultas e idosas (EJA) em contextos político-pedagógicos e curriculares”, destacou o perfil de autoras e autores: 15 mulheres-pesquisadoras e 7 homens-pesquisadores; 8 atuam na Educação Básica e 12 no Ensino Superior; das regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, nos estados de Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina; e dois de outros países, Portugal e Angola.

Os artigos desse dossiê trazem preocupações emergentes sobre a EJA e

apresentam saídas de conscientização e de politização [...]. Além disso, os textos trazem denúncias da realidade opressora dos contextos conservadores e antidemocráticos vivenciados nos últimos anos e, mediante as ações pedagógicas, curriculares e políticas propostas, trazem também o ato de anunciar pelo comprometimento para com os espaços-esperanças no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (Laffin; Sanceverino, 2023, p. 6).

No contexto brasileiro atual, a EJA deve garantir a permanência de estudantes na escola, desempenhando um papel importante na inclusão, não tem mais a função primordial de possibilitar o acesso. Segundo Gomes (2023), a EJA pode auxiliar os alunos a recuperarem sua posição de sujeitos no processo educativo, reconhecendo sua história e desmistificando rótulos. Este é um ponto que destaca a importância de ser um tema debatido nos periódicos científicos.

Para falar sobre o tema da educação e da inclusão, a Revista Educação, Artes e Inclusão compreende que o conceito de inclusão vai além da Educação Inclusiva e busca debates que “formam um caminho complexo, que atravessa muitas (quicá, todas!) áreas e possibilita diálogos importantes para reflexão e construção de uma sociedade cada vez mais inclusiva” (Silva; Silva, 2023, p. 2). Este é um periódico com foco e escopo voltado para a publicação de artigos nos campos da educação, arte, inclusão e temas relacionados.

Abordando também sobre educação e inclusão, a Orfeu publicou o dossiê “Educação Musical Especial e Inclusiva: diálogos sobre políticas, práticas e formação docente”. Na perspectiva desse fascículo,

o termo inclusão está diretamente ligado à inclusão de pessoas com deficiências (motora, visual, auditiva, intelectual ou múltiplas), Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) e ao Transtorno do Déficit de Atenção (TDA) (Mateiro; Figueiredo; Louro, 2023, p. 1).

Educação é um dos temas centrais de parte dos periódicos da Udesc, e é fundamental reconhecer o esforço na publicação de trabalhos que pensem na educação sob o olhar da inclusão. Esta tendência é observada nos artigos publicados em 2023.

A temática da inclusão também é abordada na Revista Apotheke, no dossiê intitulado “Experiências Dissidentes no Ensino de Artes Visuais”. Para a equipe do periódico o termo “dissidências” é compreendido em sua forma poética, convidando a investigações que se situam nas margens, nas nuances e nas diversas manifestações da subjetividade, da expressão artística e da resistência cultural (Wosnial; Lampert, 2023). Os editores destacam que os artigos do dossiê celebram a diversidade e valorizam as vozes menos ouvidas, reconhecendo que a Arte e o ensino das Artes Visuais contribuem para um futuro mais inclusivo.

Com foco nas pessoas com deficiência, a Revista de Ensino em Artes, Moda e Design publicou um dossiê a fim de trazer a visibilidade para essas pessoas. Albuquerque, Silva e Nunes (2023, p. 4) consideram que esse é um “tema que a academia deve se debruçar com muita empatia e responsabilidade”. Os autores convidam as pessoas leitoras a refletirem acerca de algumas perguntas:

Onde estão os modelos, estilistas e consumidores com deficiência na cadeia têxtil? Como a pessoa com deficiência visual pode se relacionar com Artes visuais bidimensionais existentes dentro de museus? Museu é para pessoa com deficiência? E a educação, qual é o verdadeiro papel da educação na formação do estudante com deficiência? Ainda estamos na perspectiva da integração da pessoa com deficiência na escola ou já alcançamos a inclusão de fato? (Albuquerque; Silva; Nunes, 2023, p. 6).

Relacionando com as formas de publicação dos periódicos científicos, observamos que ainda é necessário esforço e ações efetivas para a inclusão das pessoas com deficiência. Acrescentamos ainda mais perguntas: quais são as formas de acessibilidade presentes nos periódicos? Quais são os formatos de publicação dos artigos científicos? Quais recursos de acessibilidade são utilizados?

Nesse sentido, a Human Factors in Design publicou um dossiê que se trata de uma edição especial do 4º Congresso Brasileiro de Design e Tecnologia Assistiva, cujo um dos objetivos foi “debater sobre as novas possibilidades que facilitam e contribuem para

a inclusão da pessoa com deficiência e acesso destas à Tecnologia Assistiva” (CBTA 2023, 2023). No editorial do periódico, não há menção sobre os objetivos do dossiê.

A análise das publicações nos periódicos da Udesc em 2023 revela um forte compromisso da instituição e das equipes editoriais com a discussão de temas relacionados à diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade. Desta forma, a Udesc está contribuindo para a produção de conhecimentos relevantes sobre temas de grande importância social. Ao abordar assuntos como a inclusão de pessoas com deficiência, a luta antirracista, a promoção da igualdade de gênero e a valorização das culturas tradicionais, a instituição está exercendo um importante papel na promoção de uma sociedade mais justa e equitativa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos evidencia necessidade de promover a interdisciplinaridade na pesquisa, promovendo o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e a participação de pesquisadores de formação e trajetória distintas. Em síntese, a Udesc tem se posicionado como uma instituição engajada na produção de conhecimento que contribui para a transformação social e a promoção da justiça social.

Espera-se que a atenção para os princípios DEIA na editoração científica seja percebida por seus agentes como uma necessidade social e que este seja o motivo pelo qual estimulados. Essa é uma preocupação significativa, pois como nos disse Bourdieu (1994):

O que é percebido como importante e interessante é o que tem chances de ser reconhecido como importante e interessante pelos outros; por tanto, aquilo que tem a possibilidade de fazer aparecer aquele que o produz como importante e interessante aos olhos dos outros.

Uma das limitações desse artigo é o uso apenas das palavras-chave sem categorizá-las nas análises da temática dos artigos, visto que o uso desses termos nem sempre derivam de um vocabulário controlado, o que pode não representar adequadamente o conteúdo dos artigos publicados. Outra limitação é o recorte temporal da pesquisa, que se limita a um único ano. Considera-se necessária a realização de novas pesquisas que abranjam um período mais amplo.

Realizar uma pesquisa mais extensa permitirá aprofundar o conhecimento sobre a produção científica e identificar novas oportunidades para fortalecer a diversidade e a inclusão nos periódicos da Udesc. Espera-se que este estudo sirva como um ponto de partida para propostas de pesquisa que integrem diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade nas análises das equipes editoriais, autoras/es e pareceristas dos periódicos da Udesc.

Para aprofundar a compreensão da produção científica do Portal de Periódicos Udesc e fortalecer a análise sobre diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade, sugere-se realizar uma análise quantitativa para verificar a frequência com que determinados temas e grupos sociais são abordados nos periódicos. Além disso, é recomendável uma análise mais detalhada dos artigos, identificando as principais teorias, metodologias utilizadas e suas contribuições. Também poderia ser comparada a produção científica do Portal de Periódicos Udesc com a de outras instituições de Ensino Superior com o objetivo de identificar as principais diferenças e semelhanças.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Fellipe Eloy Teixeira; SILVA, Elifas Levi da; NUNES, Vanessa Lilian de Oliveira. Editorial: apresentação do Dossiê “Arte, Poéticas e Visibilidade da Pessoa com Deficiência”. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 7, n. 3, p. 1-6, 2023. Disponível em: [acesso à página do artigo \(link externo\)](#). Acesso em: 3 ago. 2024.
- ANGLADA, Lluís; ABADAL, Ernest. ¿Qué es la ciencia abierta?. **Anuario ThinkEPI**, [s. l.], v. 12, p. 292-298, fev. 2018. Disponível em: [acesso ao artigo \(link externo\)](#). Acesso em: 27 jul. 2024.
- BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (org.). **Pierre Bourdieu: sociologia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994. p. 122-155.
- C4DISC. **Guidelines on inclusive language and images in scholarly communication**. [S. l.]: C4DISC, 2022. Disponível em: [acesso ao guia \(link externo\)](#). Acesso em: 29 jul. 2024.
- C4DISC. **Joint statement of principles**. [S. l.], 2021. Disponível em: [acesso ao site \(link externo\)](#). Acesso em: 3 ago. 2024.
- CBTA 2023. **Objetivos do Congresso**. 2023. Disponível em: [acesso ao site \(link externo\)](#). Acesso em: 3 ago. 2024.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.



DE CARLI, Ana Mery Sehbe; MARTINS, Suzana Barreto. Editorial. **Modapalavra e-periódico**, Florianópolis, v. 16, n. 40, p. 4-15, 2023. Disponível em: [acesso ao artigo \(link externo\)](#). Acesso em: 3 ago. 2024.

FARAGE, Eblin Joseph; SANTOS, Francine Helfreich Coutinho dos; SIMÃO, Mario Pires; SANTANA, Joana Valente. Apresentação do Dossiê. **PerCursos**, Florianópolis, v. 24, p. 1-9, 2023. Disponível em: [acesso ao artigo \(link externo\)](#). Acesso em: 3 ago. 2024.

FLEURY, Heloisa Junqueira. A influência de vieses implícitos na adoção dos princípios DEIA. **SciELO em Perspectiva**, São Paulo, 2024. Disponível em: [acesso ao site \(link externo\)](#). Acesso em: 25 jul. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Manoel Messias. A Educação de Jovens e Adultos no Brasil e o contexto social dos alunos dessa modalidade. **Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 17, maio 2023. Disponível em: [acesso ao artigo \(link externo\)](#). Acesso em: 3 ago. 2024.

Manifiesto sobre la Ciencia como Bien Público Global: acceso abierto no comercial. *In*: CONGRESO INTERNACIONAL DE EDITORAS/ES REDALYC, 4., 2023, Toluca, México. **Manifiesto**. [S. l.]: Cumbre Global Sobre Acceso Abierto Diamante, 2023. p. 1-2. Disponível em: [acesso ao site \(link externo\)](#). Acesso em: 2 ago.

MATEIRO, Teresa; FIGUEIREDO, Camila Fernandes; LOURO, Viviane. Apresentação. **Orfeu**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 1-4, 2023. Disponível em: [acesso à página do artigo \(link externo\)](#). Acesso em: 3 ago. 2024.

MENEZES, Estera Muszkat. **Pesquisa bibliográfica**. Florianópolis: CIN/CED/UFSC, 2009.

MOURA, Leides Barroso Azevedo; BONICENHA, Rodrigo Cardoso; OLAYA, Eucaris; BARROSO, Áurea Eleotério Soares. Apresentação do Dossiê. **PerCursos**, Florianópolis, v. 24, p. 1-2, 2023. Disponível em: [acesso ao artigo \(link externo\)](#). Acesso em: 3 ago. 2024.

NÚÑEZ, Geni. Perspectivas guarani sobre binarismos da colonização: caminhos para além das monoculturas. **Revista Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 15, n. 40, p. 1-31, 2023. Disponível em: [acesso ao artigo \(link externo\)](#). Acesso em: 3 ago. 2024.

SANTOS, Adriana Patrícia dos; MARTINS, Aline Santana; OLIVEIRA, Fabiana Lazzari de; RECIO, Liliana Pérez; BORGES, Paulo César Balardim. Do racismo ambíguo às possibilidades antirracistas no ensino da arte e do teatro. **Móin-Móin: Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas**, Florianópolis, v. 1, n. 28, p. 10-21, 2023. Disponível em: [acesso ao artigo \(link externo\)](#). Acesso em: 3 ago. 2024.

SCIELO. **Declaração em Apoio à Ciência Aberta com IDEIA: Impacto, Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade**. [S. l.], 2023. Disponível em: [acesso ao site \(link externo\)](#). Acesso em: 29 jul. 2024.

SILVA, Clarissa Santos; SILVA, Maria Cristina da Rosa Fonseca da. Educação e Inclusão: caminhos multidisciplinares. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 1-6, 2023. Disponível em: [acesso ao artigo \(link externo\)](#). Acesso em: 3 ago. 2024.

SILVA, Natalino Neves da; LOWANDE, Walter Francisco Figueiredo; BARBOSA NETO, Edgar Rodrigues. Apresentação do Dossiê. **PerCursos**, Florianópolis, v. 24, p. 1-15, 2023. Disponível em: [acesso ao artigo \(link externo\)](#). Acesso em: 3 ago. 2024.

UDESC. Biblioteca Universitária. Portal de Periódicos Udesc. **Relatório 2023**: Portal de Periódicos Udesc. Florianópolis: Portal de Periódicos Udesc, 2024. Disponível em: [acesso ao relatório \(link externo\)](#). Acesso em: 02 ago. 2024.

UDESC. **Portal de Periódicos**. [2023a]. Disponível em: [acesso ao site \(link externo\)](#). Acesso em: 02 ago. 2024.

UDESC. **Portal de Periódicos**: conheça o Portal. [2023b]. Disponível em: [acesso ao site \(link externo\)](#). Acesso em: 02 ago. 2024.

UDESC. **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**: apresentação. [20--]. Disponível em: [acesso ao site \(link externo\)](#). Acesso em: 02 ago. 2024.

UDESC. **Sobre a Udesc**: apresentação. [202-]. Disponível em: [acesso ao site \(link externo\)](#). Acesso em: 02 ago. 2024.

UNESCO. **Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta**. Paris; Brasil: UNESCO, 2022. Disponível em: [acesso ao documento \(link externo\)](#). Acesso em: 27 jul. 2024.

WOSNIAK, Fábio; LAMPERT, Jociele. Editorial. **Revista Apotheke**, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 7-9, 2023. Disponível em: [acesso à página do artigo \(link externo\)](#). Acesso em: 3 ago. 2024.